VOLEIBOL

O Voleibol do Santa Mônica vem crescendo e se destacando nos âmbitos estadual e nacional. Hoje, a modalidade conta com quase 100 atletas, do Sub 14 ao Sub 18, nas categorias feminino e masculino.

Mauricio Ribaski, Técnico da Equipe Masculina ressalta sobre a evolução do Voleibol Moniquense desde 2015, quando assumiu a modalidade. "Nós tínhamos apenas duas categorias – Sub 14 e Sub 15. Com o tempo fomos massificando, especialmente a categoria Masculina que agora temos até a Sub 18. Nas competições, íamos apenas para participar. Hoje esse quadro mudou e, quando chegamos nos campeonatos estaduais, por exemplo, nós somos respeitados e estamos sempre brigando pelos melhores lugares. Isso só foi possível graças ao trabalho que realizamos com os atletas desde então e com o apoio financeiro do CBC", diz.

Dentro do Voleibol do Santa, o atleta Guilherme Carvalho vem se destacando e conquistando títulos importantes. Foi eleito como melhor ponteiro no último campeonato Estadual. Ainda nesta competição, junto da equipe conquistou o Vice-Campeonato e, em 2016, foram Campeões da Taça Paraná, em São José dos Pinhais. O jovem tem 16 anos e foi convocado para a Seleção Paranaense para a categoria Sub 17, um ano acima da dele.

Alexia Lopes

Guilherme tem um quadro de hiperatividade avançada e o esporte fez com que ele conseguisse se superar e evoluir dentro da modalidade. O atleta conta que, no início, começou a praticar esportes no contraturno do colégio. Depois, quando chegou ao Santa Mônica, tudo mudou. "Eu morava atrás de uma escola onde tinha o Projeto Leões do Vôlei e eu comecei a jogar com eles. Com mais ou menos uns três meses a professora me trouxe até o Clube e eu vi que era isso que eu queria para a minha vida, ser um atleta profissional", diz. Guilherme fala, ainda, sobre o apoio do CBC. "Voltamos recentemente do Campeonato Brasileiro Interclubes no Rio de Janeiro e as passagens e hospedagem foram pagas pelo Comitê. O fato de não precisarmos nos preocupar com isso faz diferença, talvez sem essa ajuda, nós nem participássemos", finaliza.

Aproximadamente 210 pessoas praticam o Voleibol no Santa Mônica, desde a Escolinha, Projeto Quatro Barras, Associados e atletas.

JUDÔ

O Judô Moniquense também é uma das modalidades que recebem o apoio do Comitê Brasileiro de Clubes. Desde 2007, o esporte vem crescendo e alcançando resultados que nunca haviam sido obtidos anteriormente.

O Técnico Waldemar Bertolin Neto relatou um pouco sobre esse trabalho e como as equipes evoluíram até hoje. "No início, nós conseguíamos classificar apenas um atleta para o Campeonato Brasileiro. Com o passar do tempo e com todo o apoio que nós fomos recebendo, isso mudou. Em 2018, quatro atletas classificaram-se para o Campeonato Brasileiro Região V, que reúne atletas de toda o Sul, sendo que dois judocas conquistaram vaga para o Brasileiro. Além disso, temos vários campeões paranaenses, no último que participamos, chegamos a cinco finais na categoria Sub 13. Teremos o Campeonato Brasileiro no fim deste ano, em Curitiba, e a expectativa é de ter mais atletas classificados", diz.

As equipes de todas as categorias agora se preparam para a Copa Paraná que acontecerá em setembro. A competição é classificatória para o Meeting Interestadual - Campeonato Sul-Brasileiro que acontecerá em Blumenau-SC.

Alexia Lopes

Julia Maria dos Santos é uma das atletas classificadas para o Campeonato Brasileiro que será realizado nos dias 17 e 18 de agosto. Com apenas 12 anos, a judoca tem um bom desempenho dentro da modalidade. Foi Campeã no Campeonato Paranaense realizado nos dias 28 e 29 de junho, em Londrina e, com isso, conquistou a vaga no Brasileiro. "Eu comecei a praticar Judô para experimentar. Fazia na escola e, quando teve a Seletiva aqui no Clube eu consegui entrar. Minha

maior inspiração é a Rafaela Silva. As competições também me fizeram escolher o esporte. Eu gosto de viajar, de me preparar e eu aprendi muito dentro do Judô. Quero poder continuar treinando, melhorando para poder me destacar cada vez mais", completa.

Julia faz preparação física em quase todos os dias da semana aliada aos seus treinos e isso a ajudou a ganhar mais força e a melhorar em todos os quesitos que a modalidade exige.

Valdemar ainda ressalta o trabalho que vem sendo realizado com as Equipes de Base do Santa Mônica, parte importante dentro de qualquer modalidade devido à rotatividade dos atletas, quando sobem de categoria. "Nós temos uma base muito boa, isso motiva cada vez mais essa rotatividade fazendo com que novos atletas entrem para o Judô. Temos como objetivo principal hoje, ter, pelo menos, dois atletas convocados para a Seleção Brasileira", conta.

Outra atleta, a Maria Eduarda Ferreira, de 12 anos faz parte dessa expectativa. Desde os nove anos, a jovem pratica esportes. Começou com Futsal e, por meio do Projeto Quatro Barras, ela chegou ao Santa Mônica. "Em 2015, os professores de Judô do Clube foram fazer uma seletiva para todas as modalidades esportivas. Fiz questão de ir mal em todas elas, porque eu queria muito entrar para o Judô e eu consegui", conta.

Maria ainda fala o porquê de desejar tanto essa modalidade. "Sempre assisti as mulheres do Judô na TV como, por exemplo, a Rafaela Silva, campeã olímpica, além de outras também, e isso me motivou muito. Eu adorava ver os movimentos, foi quando decidi que não queria fazer outra coisa. Meu grande sonho é ser como elas", diz.

Aléxia Lopes

Em 2016, a jovem foi Campeã Paranaense de Judô. Em 2018, Maria Eduarda participou do Campeonato Brasileiro Região V com as despesas foram custeadas pelo CBC e lá consagrou-se Vice-Campeã na competição e agora se prepara para mais um Brasileiro em novembro. Seu objetivo, agora, é se dedicar cada vez mais para chegar às Olimpíadas.

Hoje, o Judô do Santa Mônica conta com 60 atletas, desde a categoria Sub 9 a Sênior. Somado a Escolinha, Projeto Quatro Barras e associados são quase 150 praticantes.

NATAÇÃO

A Natação do Santa Mônica tem impacto significativo no Estado do Paraná. Além de ser a modalidade com mais atletas e técnicos é, hoje, a que obtém a maior lista de medalhas, conquistas e títulos importantes para o Clube, o que a destaca como uma das maiores forças competitivas no Sul do Brasil.

Em 2016, o Clube inaugurou a mais moderna Piscina Olímpica coberta e aquecida do Sul do País, tornando o Complexo Aquático uma referência e um dos locais mais requisitados para a realização de importantes competições, as quais têm sediado com primor. Essa estrutura, além de trazer aos atletas um ambiente específico e completo para os treinos, oferece aos associados um espaço amplo para a prática da Natação. O CBC atua em todas as categorias da modalidade que hoje conta com mais de 200 atletas.

Amanda Kurecki, Técnica de Natação da categoria Mirim relata a evolução das Equipes do Clube com um todo. "Foi feita uma reformulação no planejamento técnico dos treinos e na formação das Equipes. Antes cada técnico assumia uma categoria e isso, quanto ao atendimento à necessidade de cada um, ficava um pouco difícil. Com essa mudança, foram feitos grupos de formação e isso trouxe melhores resultados nos campeonatos", diz. Amanda ainda ressalta a importância do trabalho em equipe realizado não só pelos técnicos com os atletas, mas com a ajuda financeira que o Comitê proporciona, o que resulta em uma constante evolução da modalidade. "Qualquer ajuda sempre é bem-vinda. Sem o apoio do CBC, o atleta sozinho ou só o Clube não teria como investir ou desempenhar tantos bons resultados, seria inviável. Então, o apoio de material, de uniforme, de viagem, tudo vai somando para que as coisas aconteçam", finaliza.

Paulo Andrey de Almeida, também técnico de Natação no Santa Mônica, comenta sobre a estrutura do Complexo Aquático. "Nós temos um espaço excelente, não perdemos em nada para os principais espaços dedicados à modalidade. O CBC faz justamente essa questão de fomentar e dar suporte ao trabalho com a base, o que é muito importante e dá continuidade para os atletas das categorias de cima. Dessa forma conseguimos aumentar o número de atletas e, também, a chance de ter cada vez mais bons nadadores porque, como é um esporte individual, fica mais difícil. Porém, quanto mais nadadores, a chance de ter um atleta olímpico é maior. Na Natação a cada 100 atletas, um sai campeão brasileiro", afirma.

A atleta de Natação Amanda Larissa Cinque, da categoria Infantil 2 conquistou medalha de bronze nos

Aléxia Lopes

800 metros Livre no Campeonato Brasileiro Infantil de Natação -Troféu Ruben Dinard de Araújo, que aconteceu em maio, no Minas Tênis Clube. E em junho, ela conquistou o título de Vice-campeã nos 100m Livre, e duas medalhas de bronze no Revezamento 4 X 50m Livre, e 4 x 50m Medley no Sul-Brasileiro Infantojuvenil, no Complexo Aquático Unisul.

A jovem conta como se envolveu com o esporte e como vem evoluindo dentro da Natação. "Desde pequena sempre tive muito problema com o meu peso, além de ser muito, muito elétrica. Eu precisava de alguma coisa que me mantivesse entretida. Como sempre gostei muito de água, a Natação foi onde eu mais me identifiquei", comenta. Amanda ainda fala sobre a sua evolução e sobre as competições que participa. Com o apoio do CBC, a jovem teve a oportunidade de estar em campeonatos importantes como o Brasileiro, por exemplo, e se destacar. "O esporte, antes de qualquer coisa me ajudou a crescer como pessoa, mudou minha visão do que é ser um atleta. O apoio com viagens para nós é muito importante, nos traz alívio quando tem competição dentro e fora do Estado. Eu, por exemplo, em um Campeonato Brasileiro não teria condições para bancar os custos. O CBC me ajudou e por isso,

Aléxia Lopes

consegui participar, além do Brasileiro ser um dos mais importantes para mim", conclui.

No último Campeonato Brasileiro, Amanda ficou entre os oito melhores do País em sua categoria e conquistou medalha de bronze nos 800 metros. Em 2018, foi a melhor colocada na prova de 100 metros Livre, no Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno.

A nadadora Ana Clara Santin Ronchi, da categoria Infantil 1, participou do Brasileiro Infantil de Natação - Troféu Ruben Dinard de Araújo, no Minas Tênis Clube, onde conquistou dois bronzes, nos 100m e 200m Livre. E, no Sul-Brasileiro Infantojuvenil de Natação, realizado em junho, no Complexo Aquático Unisul, foi campeã nos 200m e 400m Livre, Vice-campeã nos 100m Livre e bronze no revezamentos 4 X 50m Livre e 4 x 50m Medley.

Com cinco anos começou a nadar na escola e, ao entrar no Santa Mônica, mesmo ainda criança a atleta conta que se apaixonou e decidiu que queria viver aquilo profissionalmente. "O que mais me representa é a Natação. Hoje é como se o Santa Mônica fosse a minha segunda família, é um Clube que me representa. Enquanto equipe, nós temos um laço muito forte", diz.

No Campeonato Sul-Brasileiro Infanto-Juvenil, realizado no Santa Mônica, Ana Clara ficou em 1º lugar no Índice Técnico nos 100 metros Livre, categoria Petiz 2. Quebrou recorde no revezamento 4x50m Livre e Medley e, com a Equipe conquistaram o 3º lugar. Além disso, a nadadora consagrou-se Campeã nos 50 metros Livre, 50 Costas, nos 100 e 200 metros Borboleta e 400 metros Livre.

GINÁSTICA RÍTMICA

A Ginástica Rítmica do Santa Mônica - GR - reúne hoje mais de 100 meninas, desde o Projeto Quatro Barras, Escolinha, sendo 25 atletas de competição. O Técnico Bruno Regis Silva que está a frente da Equipe desde 2016, conta como tem sido o crescimento das atletas a partir do apoio do Comitê Brasileiro de Clubes. "O que mais nós precisamos são os equipamentos e materiais

Aléxia Lopes

de treino. São muito caros e isso, o CBC proporcionou para as meninas em anos anteriores. Aqui no Clube nós temos, também, um espaço físico muito bom, idêntico aos de competição. Tem muitas equipes que treinam em lugares adaptados, além de não fazer bem ao rendimento é perigoso também. Então, toda essa parceria possibilita a vinda de mais meninas para a Ginástica", conta.

Resultado do trabalho técnico e parceria são as conquistas. No Campeonato Paranaense Infantil, a Equipe Moniquense composta pelas atletas Ana Paula Titericz, Gabriela Lis, Munique Medeiros, Nathali Tavares e Nicole Kleina, foi campeã Estadual no Nível III. No resultado geral, as atletas Nicole e Munique ficaram em 1º e 3º lugares, respectivamente.

Leticia Gonçalves tem 14 anos e é atleta da Ginástica desde 2015. Motivada por vídeos na internet, ela pediu aos pais para que a levassem para o esporte. Hoje, a ginasta conta que a modalidade chamou a sua atenção pelos movimentos e aparelhos. "Quando olhava a ginástica pelos vídeos, ficava horas assistindo e percebi que era isso que eu queria fazer. Ficava admirando os colãs das atletas também", diz.

A jovem evoluiu dentro da modalidade e, em 2018, Leticia e Equipe foram para Arapongas-PR defender o título de Campeãs Paranaenses, conquistado em 2017, meta conquistada com sucesso. Consagraram-se Bicampeãs de conjunto. A ginasta ainda fala sobre a superação que teve contra crises agudas de enxaqueca crônica por meio do esporte. "Conforme o tempo foi passando e pelas experiências que tive, pude ter certeza de que eu não quero fazer outra coisa além da Ginástica Rítmica. No início, tinha crises crônicas de enxaqueca, passava muito mal e, mesmo com muita dor e dificuldade, continuava treinando e hoje eu estou aqui, sabe? Fico orgulhosa de mim mesma", complementa.

O Técnico Bruno exalta esse crescimento da Ginástica Rítmica do Santa Mônica nas competições. "Hoje, o Clube não vai para os campeonatos só para participar. Vamos para brigar pelos melhores lugares, pelas três primeiras colocações e isso é muito importante para nós", finaliza.

BADMINTON

O Badminton no Santa Mônica é uma das Equipes mais fortes do Brasil e vive um momento de ascensão por meio do apoio do Comitê Brasileiro de Clubes. Os principais destaques são os atletas que estão no início da formação esportiva, das categorias Sub 11 e Sub 13. Em 2017, o Clube sediou uma etapa do Circuito Nacional, o maior evento da modalidade.

Em 2018, ganharam nove medalhas e o Santa Mônica teve sua primeira Campeã Nacional, Theresa Cristóvão. Outros destaques em 2018 foram os atletas Marina Alves, Maria Fernanda de Souza, Lucas Kaneda e Lucas Macanhã que representaram o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Badminton.

Loani Istchuk, professora e Técnica da Equipe Moniquense desde 2016, comenta sobre o aumento na qualidade de jogo dos atletas. Há três anos vem sendo realizado um trabalho forte quanto à competitividade e foco dos atletas dentro e fora do Estado. "No ano passado foi a primeira vez que conseguimos conquistar os dois melhores resultados do Clube. Fomos Campeão Adulto e Campeão Juvenil Geral de 2018. Então, hoje somos a principal Equipe do Estado do Paraná. Antes nós íamos para as competições e perdíamos. Hoje vamos para competir de igual para igual", diz.

Em anos anteriores, os materiais utilizados pelos atletas foram adquiridos pelo Comitê, assim como os uniformes, raquetes, tênis, eram coisas bem difíceis de conseguir custear. "Quando a CBC trouxe o primeiro material para as crianças pra elas começarem a praticar mudou totalmente. Deu a elas a sensação de pertencimento à Equipe com todo mundo andando com o nome Badminton nas costas. Com isso, a Equipe passou de 10 para 60 atletas em um ano e meio. Então, o CBC foi fundamental para dar esse start no Badminton e fazer com que hoje seja uma das modalidades mais praticadas no Santa Mônica", complementa Loani.

Com essa evolução, a modalidade tem uma lista de títulos. Dentre eles: a Equipe de Badminton Juvenil do Clube foi campeã Juvenil e Vice-Campeã Adulta Paranaense. Somente na última etapa foram 63 ouros. É também Campeã Geral do Metropolitano e das

Alexia Lopes

duas últimas etapas da Internacional League. No Sul-Brasileiro realizado em Mafra conquistou 54 medalhas. Em 2018, no Campeonato Sul-Americano Adulto e Juvenil de Badminton, em Lima, no Peru, novamente os moniquenses se destacaram. Dos representantes brasileiros 10 atletas eram do Clube. São eles: Juan Ignacio Segui (Sub 19), Bruna Nosshe, Gabriela Low e Marcos Chagas (Sub 17), Maria Fernanda Souza (Sub 15), Gulherme Heiden, Lucas Macanhã, Lucas Kaneda e Letícia Camargo (Sub 13) e Theresa Cristovão (Sub 11). Destaque para os Vice-Campeões SulAmericanos por Equipe Maria Fernanda Souza e Juan Ignacio, e na Dupla Masculina, Lucas Kaneda e Lucas Macanhã.

Leticia Camargo também está na lista dos atletas destaques do Santa Mônica. Desde 2015 a atleta de 11 anos teve um rendimento que gerou resultados. Em 2016, Leticia ganhou a sua primeira medalha. Foi quando decidiu se dedicar ao esporte e se tornar uma

atleta. Em 2018, se tornou Vice-Campeã Sul-Americana de Badminton. “Eu me motivo a cada treino. Quero tentar ganhar sempre, quero poder viajar mesmo que não ganhe, mas estarei lá tentando. A atenção e dedicação dos professores ajuda muito no nosso rendimento”, completa.

Aléxia Lopes

JOÃO MORENO - EMBAIXADOR CBC

João Augusto Moreno Sopchaki é um dos Embaixadores do Comitê Brasileiro de Clubes. O nadador moniquense foi convidado pelo CBC em 2017 para exercer a função devido a sua dedicação, excelentes resultados e desempenho dentro da Equipe Moniquense de Natação. João, hoje, representa o Clube em todos os esportes olímpicos pelo Brasil, além da responsabilidade divulgar o Santa Mônica em contato com outros embaixadores e levar o seu nome em todas as competições.

O jovem tem uma lista extensa de conquistas, medalhas e títulos dentro da modalidade. Atleta de Natação e embaixador do Comitê Brasileiro de Clubes, João Augusto Moreno Sopchaki foi Campeão e Recordista no Troféu Alexandre Viscardi e Troféu Marcos Chaiben nos 200m Borboleta e 1500m Livre, além disso, quebrou vários recordes paranaenses. O atleta conta que faz diferença na sua vida participar da Equipe Moniquense e garante que a Natação lhe deu a oportunidade de criar laços de amizade muito fortes: “Nós temos uma relação dentro da Equipe muito boa. Todos se ajudam, motivam e acho que, sem isso, nós não chegaríamos onde estamos hoje. Somos uma família”, finaliza.